



Casos de dengue caem 70% em um ano

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

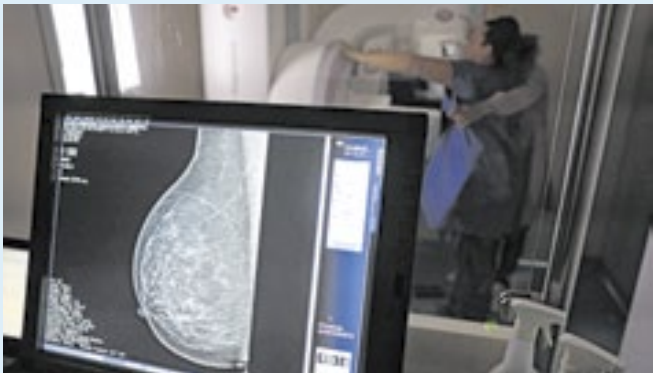
O resultado do 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) mostra que, dos 3.732 municípios que encaminharam dados ao governo federal, quase metade (49,2%) apresentou índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito transmissor das seguintes doenças: dengue, da chikungunya e da zika.

O levantamento, realizado nos meses de maio a agosto, foi divulgado pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (7) e mostra que apesar do alerta de infestação, os dados de infecções apresentaram melhora significativa em relação ao ano anterior.

As informações do levantamento ajudam estados e municípios a direcionarem ações de prevenção e controle dessas arboviroses, que são doenças virais transmitidas pela picada do mosquito Aedes aegypti.

O lado pouco falado do câncer de mama

O Outubro Rosa é tradicionalmente marcado por informações sobre prevenção e tratamento do câncer de mama. Mas existe outra dimensão: quando o tratamento termina, o medo de as doenças voltar ainda assombra. “Enquanto familiares e amigos celebram a remissão e esperam que a vida volte ao normal, a mulher pode continuar convivendo com medos, inseguranças e transformações que não desaparecem com o fim do tratamento”, escreve, em artigo, a psicóloga clínica Laís Mutuberria Vieira.



Alerta é da psicóloga clínica Laís Mutuberria Vieira

Inscrito automaticamente deve escolher idioma

Os inscritos automaticamente no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 deverão, obrigatoriamente, selecionar até 18 de outubro o idioma de preferência para a prova de língua estrangeira. As opções são inglês ou espanhol.

A inscrição automática no Enem 2026 contemplou os estudantes concluintes do ensino médio da rede pública em 2026, pela primeira vez. O procedimento foi realizado com base nos dados enviados pelas redes de ensino ao Ministério da Educação (MEC).

Inglês será o idioma de quem não fizer escolha

De acordo com a retificação do edital 64/2026 do Enem, se o participante nestas condições perder o prazo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aplicará a prova de inglês e o participante não poderá alterar. A prova de língua estrangeira possui cinco questões de múltipla escolha, com foco na interpretação e compreensão de textos.

SRAG em alta I

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus respiratório demonstram que o rinovírus, o metapneumovírus e o Sars-CoV-2 apresentam tendência de aumento em nível nacional. Porém, novos casos semanais de SRAG por covid-19 estão baixos. O alerta está no boletim semanal InfoGripe da Fiocruz, divulgado na quinta (8).

SRAG em alta II

Os pesquisadores ressaltam que “a população prioritária verifique se está em dia com a vacinação contra a covid-19”. Em nível nacional, segundo o boletim, observa-se um leve sinal de retomada do crescimento dos casos de SRAG nas crianças e adolescentes de 2 a 14 anos de idade e estabilização dos casos nas demais faixas etárias.

Pesca amadora I

Está aberta até 18 de novembro uma consulta pública para revisão de normas relacionadas à pesca amadora e esportiva. Os interessados podem participar por meio da plataforma Brasil Participativo.

O objetivo da consulta é colher subsídios para a revisão da Instrução Normativa MPA nº 5/2012.

Pesca amadora II

A pesca amadora ou esportiva é a atividade praticada com equipamentos ou apetrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou esporte.

É considerada de natureza não comercial, no que se refere ao produto de sua captura, sendo vedada a comercialização do que foi capturado.

Confest/Confège 2026 I

O IBGE apresentou, na quinta (8), a programação internacional da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados 2026, no Auditório Joaquim Victor de Holanda, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte. A conferência acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de dezembro, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Confest/Confège 2026 II

Representantes de 15 países e membros de órgãos internacionais e multilaterais estão confirmados em mesas na conferência, que acontecerá no Centro de Convenções de Natal (RN). Além disso, cerca de 30 países enviarão representantes para participarem do evento. O site da conferência, que oferece tradução, já está no ar.



Especialistas destacam a importância de hábitos sustentáveis

Prevenção da obesidade envolve fatores multidisciplinares

Dia Nacional de Prevenção da Obesidade acontece 11 de outubro

Da **Redação**

Dietas difíceis de manter, ciclos de perda e recuperação de peso e a ideia de que emagrecer depende apenas de força de vontade ainda fazem parte da experiência de muitas pessoas com obesidade. O Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, celebrado em 11 de outubro, chama atenção para uma doença crônica e multifatorial, que envolve aspectos genéticos, comportamentais e ambientais e exige cuidado contínuo.

Para a nutricionista Odine Alves, da H+Clínica, o acompanhamento deve ajudar o paciente a construir uma relação mais saudável com a comida.

“Mais importante do que buscar uma dieta perfeita é desenvolver hábitos que possam ser mantidos na vida da pessoa”, afirma. Segundo a profissional, o objetivo é promover qualidade de vida e atender às necessidades clínicas do paciente, com atenção à saúde para além da redução do peso.

Odine explica que dietas extremamente restritivas podem apresentar resultados iniciais, mas costumam ser difíceis de sustentar.

A relação com a comida também passa pelas emoções.

Segundo Matheus Duarte, psicólogo da H+Clínica, com atuação em Análise do Comportamento, situações de estresse, ansiedade, preocupação ou tristeza podem modificar a maneira como uma pessoa se alimenta.

“As oscilações emocionais afetam o apetite para mais ou para menos. Também é comum que, em momentos de preocupação ou tristeza, você possa perder o apetite”, explica. O psicólogo observa que a comida pode funcionar como uma fonte de prazer e alívio após um dia difícil.

Na avaliação do endocrinologista Dr. Wandyk Allison, que atua com foco em equilíbrio hormonal e metabolismo, o cuidado com a obesidade precisa considerar diferentes fatores que influenciam o organismo e a vida do paciente.

“O peso corporal não depende exclusivamente do quanto uma pessoa come ou se exercita”, afirma. O médico explica que genética, sono, saúde mental, medicamentos, condições socioeconômicas e mecanismos hormonais que regulam fome e saciedade podem participar desse processo. Para Wandyk, os resultados precisam ser avaliados pelo impacto na saúde e pela possibilidade de manutenção ao longo do tempo.